

**OBSERVATÓRIO**  
DO TURISMO  
**DA CIDADE DE**  
SÃO PAULO  
SÃO PAULO TURISMO

# ANUÁRIO ESTATÍSTICO

# TURISMO 2015



*São Paulo*  
turismo  
[www.spturis.com](http://www.spturis.com)



**ANO BASE 2014**

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caro leitor,

Você tem em mãos um extenso material que mostra os indicadores da atividade turística em São Paulo referente ao ano de 2014. Trata-se de um levantamento detalhado com tabelas, amostras e comparações com anos anteriores de setores que envolvem o turismo paulistano.

Este anuário é desenvolvido pelo Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo - núcleo de estudos e pesquisas da São Paulo Turismo.

É muito importante termos quantificado o impacto que o turismo gera em São Paulo e medir esses resultados, principalmente após termos sido sede do maior evento futebolístico mundial: a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014. E, mais do que isso, traçarmos as grandes demandas e as tendências, que irão pautar nossas ações e nos ajudar em estratégias.

Os números apresentados no Anuário 2015 foram obtidos pelo Observatório e outras fontes do setor, como a Ifraero, Socicam, Secretaria Municipal de Finanças, FOHB, Associação de Hostels de São Paulo, SPC&VB, ABIH, entre outras. Também foram incluídos números do turismo do mundo e do Brasil, procedentes da Organização Mundial e do Ministério do Turismo.

Estamos em um novo ano e, diante disso, é preciso traçar novas metas, planejar e focar nos resultados que queremos atingir: excelência em turismo, eventos e negócios. Isso só é possível se nos basearmos nos números apontados, um instrumento estratégico muito valioso para basear de forma assertiva os projetos para o incremento do turismo em São Paulo.

Boa leitura!

**Wilson Martins Poit**  
**Presidente da São Paulo Turismo**





**Tabela 1: DEMANDA TURÍSTICA - POR REGIÃO NO MUNDO**

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Mundo (Total de Turistas/ milhões)	803	847	904	922	882	940	982	1,035	1,087	1,138
Europa	54,6%	54,5%	53,9%	52,9%	50,6%	51,2%	51,3%	51,7%	51,8%	51,7%
Ásia e Pacífico	19,3%	19,7%	20,1%	20,0%	21,7%	22%	22,1%	22,5%	22,8%	23,1%
América Central e Caribe	3,1%	3,13%	3,0%	3,1%	2,9%	3,1%	2,9%	2,8%	2,8%	2,8%
América do Norte	11,2%	10,7%	10,5%	10,6%	10,4%	10,3%	10,3%	10,2%	10,1%	10,5%
América do Sul	2,3%	2,2%	2,2%	2,3%	2,6%	2,6%	2,6%	2,6%	2,5%	2,5%
África	4,7%	4,9%	5,0%	5,1%	5,3%	5,1%	5,1%	5,1%	5,1%	4,9%
Oriente Médio	4,8%	4,8%	5,2%	6,0%	6,5%	5,7%	5,6%	5,1%	4,7%	4,4%

Fonte: Organização Mundial do Turismo, 2014

\* Dados não disponíveis

## TURISMO NO BRASIL

**Tabela 2: DEMANDA TURÍSTICA - PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO MUNDO**

	Mundo (milhões)	América do Sul (milhões)	Brasil (milhões)	América do Sul no Mundo	Brasil na América do Sul	Brasil no Mundo
2005	803	18,3	5,4	2,3%	29,3%	0,7%
2006	847	18,7	5	2,2%	26,7%	0,6%
2007	904	20,0	5	2,2%	25,0%	0,6%
2008	922	20,8	5,1	2,3%	24,3%	0,5%
2009	882	22,9	4,8	2,3%	23,4%	0,5%
2010	940	24,4	5,2	2,5%	22,0%	0,5%
2011	982	25,8	5,4	2,6%	20,9%	0,5%
2012	1,035	26,9	5,7	2,6%	20,0%	0,5%
2013	1,087	27,4	6	2,5%	22,0%	0,5%
2014	1,138	29	*	2,5%	*	*

Fonte: Organização Mundial do Turismo, 2014

\* Dados não disponíveis

**Tabela 3: RECEITA CAMBIAL TURÍSTICA - BRASIL (bilhões de US\$)**

2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
3,8	4,3	4,9	5,8	5,3	5,9	6,5	6,6	6,7	6,7

Fonte: Banco Central do Brasil, 2014

**Tabela 4: EMISSORES DE TURISTAS INTERNACIONAIS PARA O BRASIL**

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
ÁFRICA	65.676	83.721	75.923	75.824	78.110	83.688	86.551	92.349	94.832	94.832
AMÉRICA CENTRAL E CARIBE	36.486	41.013	45.942	48.068	31.821	38.933	42.879	43.154	52.520	52.520
AMÉRICA DO NORTE	941.777	855.098	821.921	765.380	734.998	773.181	729.756	716.583	737.175	737.175
AMÉRICA DO SUL	2.016.202	1.818.352	1.906.451	2.070.391	2.095.352	2.384.996	2.628.957	2.822.519	2.936.753	2.936.753
ÁSIA	180.494	213.446	198.178	265.540	200.850	220.085	279.161	297.032	300.998	300.998
EUROPA	2.059.221	1.951.528	1.949.650	1.776.333	1.612.665	1.433.506	1.621.183	1.652.205	1.636.569	1.636.569
OCEANIA	-	33.111	44.821	47.563	48.421	46.442	44.657	52.815	54.281	54.281
Países não especificados	-	1.292	1.373	563	126	140	250	186	214	214
TOTAL	5.299.856	4.996.269	5.025.946	5.049.099	4.802.217	4.980.831	5.433.354	5.676.843	5.813.342	5.813.342

Fonte: Ministério do Turismo, 2014

**Tabela 5: PROJEÇÃO DE DEMANDA TURÍSTICA DA CIDADE DE SÃO PAULO (milhões)**

2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
9,47	10,26	10,76	11,00	11,35	11,75	12,16	12,58	13,22	15,08

Fonte: Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo/ Projeção FIPE, 2011

**Tabela 6: PROJEÇÃO DE RECEITAS COM TURISTAS NA CIDADE DE SÃO PAULO (R\$ bilhões)**

2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 P	2013	2014
7,10	7,61	8,07	8,25	8,92	9,69	10,08	10,48	10,90	11,34

Fonte: Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, 2011

Projeções de demanda do turismo realizadas pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE/USP - em conjunto com o Observatório, indicaram um fluxo de turistas nacionais e internacionais na capital crescente nos últimos 4 anos. Essas estimativas basearam-se em um cenário tendencial para a economia brasileira, bem como a realização da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014<sup>TM</sup>.

Entre os anos de 2011 e 2013, a demanda turística teve um crescimento médio de 3,5% ao ano, impulsionado pelo bom momento econômico, incentivos do governo ao consumo e ao crédito e dólar estável. Além disso, melhorias na infraestrutura turística da cidade, tais como sinalização viária e de pedestres, criação de novos roteiros e reestruturação das Centrais de Informação Turística, bem como campanhas de promoção do destino São Paulo com foco nas atividades de lazer e cultura complementares às motivações de eventos e negócios foram fundamentais para a manutenção do crescimento.

Dados da Organização Mundial do Turismo (OMT) projetaram um crescimento médio do turismo internacional para a América Latina entre 2011 e 2013 de 3,8% ao ano. São Paulo superou as expectativas, com um crescimento médio nas chegadas dos estrangeiros de 5,8% ao ano. Com média de 17% de turistas estrangeiros da América do Sul, Europa e América do Norte e Central, a tendência é que este crescimento projete-se, nos próximos 4 anos, com um aumento de 41%, passando para 24% da participação destas regiões nas chegadas.

2014 exige uma análise específica pois tratou-se de um ano atípico para o turismo paulistano. A Copa do Mundo trouxe mais de 541 mil turistas para a Cidade de São Paulo entre os meses de junho e julho, sendo 221 mil (40,85%) de estrangeiros e 320 mil (59,15%) de turistas brasileiros. Este acréscimo de turistas por conta dos jogos inseriu 4 pontos percentuais na variação de demanda para o período 2011-2014 passando de 3,5% para 7,5%.

Não é somente o fluxo de turistas que indicou ascensão para 2014. Segmentos motivacionais como lazer, cultura e compras obtiveram crescimento expressivo nas indicações de principal razão da viagem a São Paulo. Os eventos não relacionados com a Copa do Mundo foram adiantados ou adiados para os meses fora dos período da realização dos jogos, o que abriu a cidade quase que exclusivamente para os turistas de lazer, transformando São Paulo em um destino de temporada.

A visibilidade trazida pela Copa do Mundo refletiu-se nas chegadas de turistas entre os meses de agosto e dezembro. Mais de 6,5 milhões de turistas vieram à São Paulo neste período, um crescimento de 6,2% acima do mesmo período em 2013.

Já a receita com a atividade turística em São Paulo, entre o período de 2011-2014 teve crescimento médio de 4,3% ao ano, com um pico de 4,8% em 2012, ano com elevadas taxas de ocupação hoteleira e calendário de eventos cobrindo praticamente todos os meses do ano, sem grandes intervalos. Resultados das Companhias aéreas e das empresas rodoviárias acompanham os resultados da receita, principalmente em relação aos turistas domésticos, com crescimento 2,3% acima da média entre brasileiros e estrangeiros.

O cenário para 2015 ainda é incerto para as viagens dos brasileiros. Desde outubro, os resultados da balança comercial apontam para uma queda nos gastos dos brasileiros no exterior e esta precaução aponta somente uma contenção de gastos e não retração das viagens aos destinos internacionais.

A alteração na cobrança de Impostos sobre Operações Financeiras - IOF - passando de 1,5% para 3,0% influencia diretamente no consumo de viagens domésticas e internacionais dos brasileiros. Levantamentos do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) indicam que mais de 56% das viagens dos brasileiros são pagas com cartões de créditos ou financiamentos bancários. Sendo assim, as viagens podem ter um acréscimo de mais de 0,4% ao dia, influenciando nos gastos, permanência e até na decisão de realizar ou não a viagem.

As tendências do mercado turístico paulistano apontam para um investimento na promoção turística internacional. A alta do dólar e a economia brasileira estagnada favorecem a chegada de turistas estrangeiros, porém, os cenários políticos e econômicos externos deixam a equação ainda indefinida até o final da temporada de verão brasileiro.

#### *Metodologia:*

- Estimativas de projeção de demanda para a cidade de São Paulo baseadas em um cenário tendencial para economia brasileira desenvolvido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), através dos principais emissores de turistas domésticos e internacionais levantados pelo Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo e para a Economia Mundial disponibilizado pela Economist Intelligence Unit;

- Estimativas de receitas com turistas na cidade de São Paulo construídas com base nas projeções de demanda do turismo (FIPE) e em valores dos gastos médios dos turistas nacionais e internacionais na cidade de São Paulo, incluindo hospedagem, lazer, alimentação, transporte e compras;

- Detalhes descritos no Plano de Turismo Municipal de São Paulo (PLATUM, 2011-2014).

*Parque da Aclimação - foto: José Cordeiro/SPTuris*



Tabela 7: PASSAGEIROS DOS AEROPORTOS

		CONGONHAS	GUARULHOS NACIONAL	GUARULHOS INTERNACIONAL	GUARULHOS TOTAL	VIRACOPOS NACIONAL	VIRACOPOS INTERNACIONAL	VIRACOPOS TOTAL
2005	TOTAL	17.147.628	7.257.196	8.577.601	15.834.797	800.773	15.826	816.599
2006	TOTAL	18.459.191	7.548.583	8.210.598	15.759.181	823.462	2.784	826.246
2007	TOTAL	15.265.433	10.346.742	8.448.854	18.795.596	1.003.723	2.336	1.006.059
2008	TOTAL	13.672.301	11.554.548	8.845.756	20.400.304	1.079.343	4.535	1.083.878
2009	TOTAL	13.699.657	13.268.119	8.459.530	21.727.649	3.362.489	1.915	3.364.404
2010	TOTAL	15.499.462	16.468.645	10.380.540	26.849.185	5.387.577	42.489	5.430.066
2011	TOTAL	16.753.567	18.614.519	11.349.589	29.964.108	7.429.926	112.313	7.542.239
2012	TOTAL	16.775.785	20.851.156	11.326.438	32.654.947	8.745.768	78.261	8.824.029
2013	TOTAL	17.025.603	23.438.000	12.524.000	35.962.000	9.234.492	60.827	9.295.349

2014	janeiro	1.534.037	2.419.000	1.171.000	3.590.000	863.821	3.458	867.279
	fevereiro	1.320.004	1.983.000	972.000	2.955.000	781.728	2.075	783.803
	março	1.428.191	2.103.000	1.069.000	3.172.000	796.587	2.361	798.948
	abril	1.492.398	2.109.000	1.061.000	3.170.000	774.904	3.488	778.392
	maio	1.500.362	2.042.000	1.087.000	3.129.000	806.491	3.185	809.676
	junho	1.233.712	1.944.000	1.098.000	3.042.000	708.703	8.564	717.267
	julho	1.478.889	2.278.000	1.245.000	3.523.000	849.521	10.643	860.164
	agosto	1.588.709	2.129.000	1.235.000	3.364.000	832.832	8.452	841.284
	setembro	1.503.219	2.086.000	1.173.000	3.259.000	846.703	9.747	856.450
	outubro	1.626.772	2.288.000	1.183.000	3.471.000	866.353	6.712	873.065
	novembro	1.654.773	2.201.000	1.099.000	3.300.000	816.388	5.603	821.991
	dezembro	1.750.659	2.318.000	1.207.000	3.562.000	799.401	39.133	838.534
TOTAL	18.111.725	25.900.000	13.600.000	39.537.000	9.743.432	103.421	9.846.853	

TOTAL GERAL PASSAGEIROS	2005	33.799.024
	2006	35.044.618
	2007	35.067.088
	2008	35.156.483
	2009	38.791.710
	2010	47.778.713
	2011	54.259.914
	2012	58.254.761
	2013	62.282.952
	2014	67.495.578

Fonte: INFRAERO, GRU Airport e Viracopos Aeroportos Brasil, 2015

No ano em que o Brasil sediou a Copa do Mundo com São Paulo cidade sede e palco da abertura dos jogos, os aeroportos de Guarulhos, Congonhas e Viracopos registraram um aumento de 8% (cerca de 5 milhões) no número de passageiros em relação ao ano de 2013. Com a inauguração do terminal 3 de Guarulhos em maio de 2014, houve um acréscimo de 9% no fluxo de passageiros com origem internacional.

Para 2015 a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) aponta para uma taxa anualizada de demanda em alta de 5,8%, com base nos resultados até novembro de 2014, a taxa é utilizada como sinalizador do desempenho futuro.

**Tabela 8: AERONAVES NOS AEROPORTOS**

		CONGONHAS	GUARULHOS NACIONAL	GUARULHOS INTERNACIONAL	GUARULHOS TOTAL	VIRACOPOS NACIONAL	VIRACOPOS INTERNACIONAL	VIRACOPOS TOTAL
2005	TOTAL	228.110	84.565	69.774	154.339	19.154	6.562	25.716
2006	TOTAL	230.995	88.335	66.613	154.948	19.128	5.979	25.107
2007	TOTAL	205.564	113.910	74.050	187.960	22.162	7.064	29.226
2008	TOTAL	186.694	119.928	74.256	194.184	24.253	8.146	32.399
2009	TOTAL	193.308	135.970	73.666	209.636	48.715	6.546	55.261
2010	TOTAL	204.943	171.558	78.935	250.493	66.100	8.372	74.472
2011	TOTAL	209.156	187.044	83.557	270.601	90.004	9.978	99.982
2012	TOTAL	212.457	192.858	81.024	273.882	106.327	9.221	115.548
2013	TOTAL	209.570	208.107	76.077	284.184	118.663	8.589	127.252

2014								
	janeiro	16.964	19.931	6.735	26.666	11.225	612	11.837
	fevereiro	16.482	16.917	6.102	23.019	9.562	632	10.194
	março	17.147	18.051	6.763	24.814	9.779	700	10.479
	abril	17.274	18.112	6.467	24.579	9.863	641	10.504
	maio	17.240	18.294	6.659	24.953	9.984	688	10.672
	junho	14.657	17.493	6.697	24.190	9.665	743	10.408
	julho	16.442	19.681	7.315	26.996	10.660	816	11.476
	agosto	17.949	18.546	7.085	25.631	10.571	665	11.236
	setembro	13.250	18.445	6.682	25.127	10.443	665	11.108
	outubro	17.838	19.647	6.930	26.577	10.865	710	11.575
	novembro	17.701	18.648	6.715	25.363	10.089	712	10.801
	dezembro	18.347	19.747	6.897	26.671	10.411	830	11.241
TOTAL	201.291	223.512	81.047	304.586	123.117	8.414	131.531	

TOTAL GERAL AERONAVES	2005	408.165
	2006	411.050
	2007	422.750
	2008	413.277
	2009	458.205
	2010	529.908
	2011	579.739
	2012	601.887
	2013	621.006
	2014	637.408

Fonte: INFRAERO, GRU Airport e Viracopos Aeroportos Brasil, 2015

Apesar do preço internacional do QAV (Querosene de Aviação) ter caído, a alta do dólar vem como uma ameaça para o mercado de aviação, 2015 será um ano desafiador para as empresas aéreas. Analistas de mercado observam que os cortes de rotas menos rentáveis realizados há dois anos atrás deixaram as cias. mais preparadas. As companhias aéreas (TAM, Gol e Azul) preveem investimento em novas aeronaves, aumentando o número de assentos disponíveis e ampliando o fluxo de passageiros na malha aérea. Além de ampliar o atendimento para novas cidades fortalecendo o mercado regional, com uma média de 3 a 5 cidades só em 2015.



**Tabela 9: DESEMBARQUES DE PASSAGEIROS NOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS**

		TIETÊ	BARRA FUNDA	JABAQUARA
2005	TOTAL	10.587.315	3.515.691	1.505.320
2006	TOTAL	10.621.478	3.534.084	1.400.984
2007	TOTAL	10.478.669	3.406.970	1.345.162
2008	TOTAL	10.865.958	3.466.072	1.419.300
2009	TOTAL	10.375.877	3.481.417	1.454.320
2010	TOTAL	10.443.573	3.480.371	1.482.300
2011	TOTAL	10.677.976	3.459.853	1.462.520
2012	TOTAL	10.967.575	3.575.530	1.460.860
2013	TOTAL	11.100.364	3.733.371	1.431.700

2014	janeiro	1.217.196	390.380	145.200
	fevereiro	820.368	278.980	108.020
	março	950.080	331.252	131.080
	abril	932.996	332.054	114.920
	maio	875.151	314.103	115.440
	junho	851.214	299.730	110.600
	julho	964.440	329.279	118.660
	agosto	904.631	319.452	118.760
	setembro	872.342	318.663	117.460
	outubro	904.480	345.471	123.600
	novembro	898.786	340.372	126.220
	dezembro	1.076.418	412.178	137.360
	TOTAL	11.268.102	4.011.914	1.467.320

TOTAL GERAL PASSAGEIROS	2005	15.608.326
	2006	15.556.546
	2007	15.230.801
	2008	15.751.330
	2009	15.331.614
	2010	15.406.224
	2011	15.600.349
	2012	16.003.965
	2013	16.265.435
	2014	16.747.336

Fonte: SOCICAM, 2015

O número de desembarques de passageiros nos terminais rodoviários do Tietê, Barra Funda e Jabaquara, registraram um aumento de 2,9% em relação ao ano de 2013, totalizando uma média de 16.747 milhões de passageiros. A variação 2014/2013 foi maior do que a 2013/2012 que fechou com aumento de 1,6%.

Em 2014 o portal ClickBus (portal de vendas de passagens rodoviárias online) vendeu 71% mais passagens nas cidades-sedes da Copa, São Paulo obteve um crescimento de 54%. De acordo com uma pesquisa realizada pelo portal os usuários alegaram utilizar o transporte rodoviário devido aos altos preços e indisponibilidade de passagens aéreas, as tarifas aéreas subiram em média 21,95% no período.

**Tabela 10: CHEGADAS DE ÔNIBUS DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS**

		TIETÊ	BARRA FUNDA	JABAQUARA
2005	TOTAL	475.002	172.346	75.266
2006	TOTAL	474.153	170.160	73.736
2007	TOTAL	475.213	173.731	70.798
2008	TOTAL	474.607	177.290	70.965
2009	TOTAL	458.910	174.240	72.716
2010	TOTAL	452.218	172.340	74.115
2011	TOTAL	458.118	171.041	73.126
2012	TOTAL	469.470	175.090	73.043
2013	TOTAL	467.410	177.488	71.585

2014				
	janeiro	45.945	16.431	7.260
	fevereiro	35.562	13.372	5.401
	março	40.136	14.974	6.554
	abril	39.066	14.946	5.746
	maio	38.562	14.700	5.772
	junho	38.215	14.034	5.530
	julho	39.908	14.503	5.933
	agosto	38.833	14.368	5.938
	setembro	37.264	13.992	5.783
	outubro	38.547	14.554	6.180
	novembro	37.756	14.272	6.311
	dezembro	43.640	16.330	6.868
TOTAL	473.434	176.476	73.276	

TOTAL GERAL ÔNIBUS	2005	722.614
	2006	718.049
	2007	719.742
	2008	722.862
	2009	705.866
	2010	698.673
	2011	702.285
	2012	717.603
	2013	716.483
	2014	723.186

Fonte: SOCICAM, 2015

De acordo com um estudo realizado em dezembro de 2014 pelo Ministério do Turismo, que mede a intenção de viagem dos brasileiros pelos próximos 6 meses, houve um aumento de 9 para 14,7% na intenção de viagem de ônibus. Entre os entrevistados, 80% pretendem viajar dentro do Brasil, sendo que 30,7% indicaram cidades do sudeste como alternativa de destino

**Tabela 11: ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS - GRUPO 13 - TURISMO**

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
R\$ TOTAL	87.096.373,57	100.389.928,33	110.839.300,93	124.149.276,14	125.111.879	158.737.854	199.583.291	236.077.140,69
	2013	2014						
R\$ TOTAL	252.462.414	270.786.430						

**Tabela 12: ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS DA CIDADE DE SÃO PAULO**

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
R\$ TOTAL	3.119.592.365,36	4.021.070.341,14	4.738.665.063,23	5.598.862.783,04	5.963.430.405,98	7.011.708.329,94	8.038.460.638,87	8.891.199.472,34
	2013	2014						
R\$ TOTAL	10.015.489.590	10.846.156.617						

**Tabela 13: ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS - PARTICIPAÇÃO DO TURISMO**

	2014	IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS CIDADE DE SÃO PAULO	IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS GRUPO 13 - TURISMO	PARTICIPAÇÃO DO GRUPO 13 NO TOTAL DA CIDADE (%)
(R\$)	janeiro	1.070.087.538,55	22.010.221,56	2,1
	fevereiro	724.497.113,99	17.697.811,77	2,4
	março	816.866.299,69	21.491.271,80	2,6
	abril	859.021.935,03	22.787.986,78	2,7
	maio	878.797.901,58	22.619.965,32	2,6
	junho	896.533.778,50	25.654.352,79	2,9
	julho	891.137.942,82	21.321.591,35	2,4
	agosto	907.018.783,28	22.328.274,80	2,5
	setembro	917.913.817,90	22.951.762,54	2,5
	outubro	973.560.598,40	23.816.119,95	2,4
	novembro	958.221.023,24	23.428.480,65	2,4
	dezembro	952.499.833,87	24.678.590,92	2,6
TOTAL		10.846.156.617	270.786.430	2,5

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças, 2015

Segundo o Ministério do Turismo, os estrangeiros que estiveram no Brasil em 2014 gastaram 6,39 bilhões de dólares nos destinos turísticos de todo o país, um recorde da série histórica para esse período.

Dados do Banco Central mostram que em junho e julho, meses nos quais a Copa do Mundo FIFA foi realizada, os visitantes internacionais gastaram US\$ 1,5 bilhão no país, valor recorde que representou um aumento de 60% na comparação com o mesmo período de 2013.

As arrecadações de Imposto Sobre Serviços (ISS) do Grupo 13, que abrange atividades relacionadas diretamente ao turismo, em São Paulo, tiveram um crescimento de 7,6% no primeiro semestre de 2014 em relação ao mesmo período em 2013, acima dos 3,6% de crescimento total de ISS no município, segundo dados da Secretaria Municipal de Finanças.

Ainda de acordo com a Secretaria Municipal de Finanças, em julho de 2014, o valor arrecadado representou R\$ 21,3 milhões, um acréscimo de 2,3% com relação ao mesmo período de 2013 e abaixo do crescimento do ISS total da cidade (3,9%). Essa variação é reflexo do período do Mundial, onde a cidade de São Paulo obteve um maior movimento de turistas de lazer, no lugar dos turistas negócios que possuem hábitos de consumo, gastos e permanências distintas.

Nos meses de julho, agosto e setembro, o município arrecadou com o turismo R\$ 66,6 milhões, crescimento de 8% na comparação com igual período do ano passado.

**Tabela 14: TAXA DE OCUPAÇÃO DOS HOTÉIS (geral)**

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
% TOTAL	58,73	64,74	67,00	67,31	61,37	68,54	69,29	65,99	65,55	63,81

**Tabela 15: TAXA DE OCUPAÇÃO DOS HOTÉIS (categorias)**

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
ECONÔMICO	64,36	68,36	76,57	69,61	62,62	66,32	67,39	63,92	64,89	65,77
MIDSCALE	56,49	64,33	71,91	68,09	60,48	70,23	69,58	66,28	66,11	65,54
LUXO	54,55	61,68	61,69	64,31	59,14	66,39	69,49	63,92	63,23	61,37
SUPERLUXO	-	-	-	-	63,85	69,50	69,49	67,38	66,66	62,48

**Tabela 16: TAXA DE OCUPAÇÃO DOS HOTÉIS- 2014**

	ECONÔMICO	MIDSCALE	LUXO	SUPERLUXO	GERAL
janeiro fevereiro março abril maio junho julho agosto setembro outubro novembro dezembro	54,97	51,27	39,58	50,9	50,75
	65,38	63,37	58,58	64,64	62,98
	69,38	65,11	58,43	63,42	63,96
	70,3	67,79	61,73	67,33	66,58
	70,92	76,6	73,62	72,32	75
	54,58	59,28	64,03	61,69	61,14
	66,56	63,83	62,54	57,8	63,1
	69,94	72,42	67,69	59,74	69,92
	69,9	70,15	66,14	64,45	69,07
	55,33	64,3	67,53	58,63	63
	60,54	73,61	72,2	67,4	71,13
	47,85	49,46	47,71	54,24	49,05
<b>TOTAL</b>	<b>65,77</b>	<b>65,54</b>	<b>61,37</b>	<b>62,48</b>	<b>63,81</b>

**Tabela 17: TAXA DE OCUPAÇÃO DOS HOSTELS**

	2012	2013	2014
janeiro fevereiro março abril maio junho julho agosto setembro outubro novembro dezembro	71,74	61,01	50,88
	76,09	57,42	54,27
	69,28	55,78	47,79
	67,56	50,01	53,31
	55,88	50,08	53,98
	54,74	49,07	62,58
	66,15	57,49	56,15
	56,28	49,16	51,15
	60,47	45,09	46,36
	55,25	47,91	44,28
	52,00	49,68	56,49
	49,58	39,59	43,28
<b>TOTAL</b>	<b>61,25</b>	<b>51,02</b>	<b>51,71</b>

Fonte: Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, 2015

**Metodologia:**

- Pesquisa mensal realizada pelo Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo junto aos meios de hospedagem de todas as categorias (hotéis, flats, pousadas e hostels), com amostra média de 135 estabelecimentos/mês. As categorias dos hotéis e flats foram definidas segundo critérios do Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo;

A taxa de ocupação hoteleira no primeiro semestre de 2014, teve uma pequena queda de 2 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano anterior, já o preço da diária média praticada este ano foi 7,1% superior ao mesmo período de 2013. Segundo o FOHB (Fórum de Operadores Hoteleiros), no período inicial do Mundial, que ocorreu entre 11 e 18 de junho (primeiros jogos da fase de grupos), os hotéis de São Paulo se mantiveram com 69% de ocupação. Já de acordo com a Associação de Hostels de São Paulo (Ahostelsp), durante o Mundial, em dias com jogos na cidade de São Paulo, os hostels tiveram quase 100% de ocupação.

**Tabela 14: DIÁRIA MÉDIA DOS HOTÉIS (geral)**

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
% <b>TOTAL</b>	<b>142,38</b>	<b>139,12</b>	<b>159,06</b>	<b>176,51</b>	<b>196,13</b>	<b>205,73</b>	<b>240,34</b>	<b>295,19</b>	<b>312,11</b>	<b>327,72</b>

**Tabela 19: DIÁRIA MÉDIA DOS HOTÉIS (categorias)**

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
ECONÔMICO	72,00	75,07	67,68	59,72	54,72	88,16	102,88	154,23	161,79	171,73
MIDSCALE	117,07	123,55	134,71	150,95	160,21	165,83	162,55	262,62	269,31	275,05
LUXO	351,61	305,00	311,86	298,34	260,44	227,23	243,90	380,06	372,20	373,50
SUPERLUXO	-	-	-	-	506,14	496,22	534,51	728,62	780,46	707,58

**Tabela 20: DIÁRIA MÉDIA DOS HOTÉIS- 2014**

		ECONÔMICO	MIDSCALE	LUXO	SUPERLUXO	GERAL
R\$	janeiro	180,39	271,12	392,52	658,6	307,97
	fevereiro	164,12	271,98	398,03	714,01	311,21
	março	172,59	278,2	368,77	678,66	324,99
	abril	176,66	281,06	364	762,81	338,04
	maio	177,5	286,23	367,02	603,1	313,53
	junho	162,57	265,46	379,65	885,32	398,18
	julho	180,14	277,31	364,04	903,24	361,04
	agosto	177,66	274,16	362,77	651,26	325,53
	setembro	170,02	276,35	364,73	657,76	325,91
	outubro	160,51	277,37	364,14	658,1	312,39
	novembro	166,18	272,58	373,32	718,05	334,24
	dezembro	172,45	268,76	383,06	600,06	279,56
<b>TOTAL</b>	<b>171,73</b>	<b>275,05</b>	<b>373,50</b>	<b>707,58</b>	<b>327,72</b>	

**Tabela 21: DIÁRIA MÉDIA DOS HOSTELS**

		2012	2013	2014
R\$	janeiro	43,93	45,51	49,04
	fevereiro	40,62	51,58	48,15
	março	39,85	47,62	51,06
	abril	46,90	44,17	52,07
	maio	44,80	48,04	57,46
	junho	40,60	46,28	87,33
	julho	44,11	44,67	69,45
	agosto	43,50	48,06	49,01
	setembro	44,36	47,56	49,97
	outubro	42,97	48,41	47,03
	novembro	43,90	46,23	51,93
	dezembro	41,17	42,71	50,93
<b>TOTAL</b>	<b>43,06</b>	<b>46,74</b>	<b>55,29</b>	

Fonte: Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, 2015

Embora a maioria dos turistas tenham optado por se hospedar em hotéis e hostels, tivemos também os que preferiram se hospedar em casas de parentes e amigos, além daqueles que se aventuraram mais. Os argentinos, por exemplo, fizeram uso de carros e motorhomes, e ficaram alocados no estacionamento no sambódromo.

Contudo, 2014 foi o ano em que a cidade recebeu mais turistas de lazer, principalmente por conta da Copa do Mundo, que circulavam pelo país de acordo com os jogos que tinham interesse, e não se mantinham fixos apenas em uma cidade. Isso pode explicar essa oscilação da taxa de ocupação durante o ano, além da alteração do calendário de eventos e congressos da cidade, que é o ponto forte de São Paulo, que por conta do Mundial foram antecipados ou adiados.

**Tabela 22: PERFIL DOS HÓSPEDES NOS HOTÉIS DA CIDADE DE SÃO PAULO**

		2010		2011		2012		2013		2014*
		1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	Copa do Mundo
GÊNERO (%)	Masculino	-	-	61,1	64,9	69,3	66,3	65,6	61,8	66,3
	Feminino	-	-	32,9	35,1	30,7	33,7	34,4	38,2	33,7
PROCEDÊNCIA DOS TURISTAS (%)	Brasileiros	83,7	77,9	86,4	82,4	82,4	85,3	84,7	82,4	65,1
	Estrangeiros	16,3	22,1	13,6	17,6	17,6	14,7	15,3	17,6	34,9
PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS NACIONAIS	1º	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
	2º	Curitiba	Belo Horizonte	Belo Horizonte	Curitiba	Curitiba	Belo Horizonte	Belo Horizonte	Belo Horizonte	Belo Horizonte
	3º	Belo Horizonte	Curitiba	Curitiba	Belo Horizonte	Belo Horizonte	Curitiba	Curitiba	Curitiba	Curitiba
	4º	Porto Alegre	Porto Alegre	Brasília	Brasília	Porto Alegre	Brasília	Porto Alegre	Porto Alegre	Salvador
	5º	Brasília	Brasília	Salvador	Porto Alegre	Salvador	Porto Alegre	Salvador	Brasília	Porto Alegre
PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS INTERNACIONAIS	1º	Estados Unidos	Estados Unidos	Estados Unidos	Estados Unidos	Estados Unidos	Estados Unidos	Estados Unidos	Estados Unidos	Argentina
	2º	Argentina	Argentina	Argentina	Argentina	Argentina	Argentina	França	Alemanha	Chile
	3º	Espanha	Espanha	Espanha	Japão	França	Alemanha	Argentina	Argentina	Colômbia
	4º	Itália	México	Japão	Alemanha	Alemanha	Espanha	Espanha	França	Estados Unidos
	5º	Portugal	Japão	Itália	Espanha	Chile	França	Alemanha	Espanha	Uruguai
MOTIVO PREDOMINANTE DA VIAGEM (%)	Eventos	20,9	25,3	27,5	24,4	27,1	18,7	25,4	19,2	-
	Negócios	56,3	51,0	43,7	45,0	43,8	57,3	51,0	51,4	-
	Lazer	9,6	11,3	12,5	12,2	14,3	9,9	10,5	12,1	-
	Estudos	5,2	4,4	6,7	6,7	5,9	5,9	5,5	9,2	-
	Saúde	2,7	2,5	3,4	3,0	3,7	3,3	3,1	3,5	-
	Visita amigos/parentes	3,2	3,3	4,1	5,2	1,9	2,1	2,9	2,6	-
	Outros	2,2	1,9	2,1	3,2	3,3	2,8	1,6	2	-
PERMANÊNCIA MÉDIA GERAL (dias)		3,8	2,9	3,1	3,1	2,7	3	3,4	3,4	4,5
GASTO MÉDIO GERAL NO PERÍODO (R\$)		1.542	1.543	1.261	1.636	1.352	1.404	1.771	1.815	2.135
PERMANÊNCIA MÉDIA (brasileiros/ dias)		3,6	3,1	2,9	2,6	2,4	2,7	2,9	2,7	4,4
GASTO MÉDIO DIÁRIO (brasileiros/ R\$)		407	400	405	570	517	432	505	519	511
PERMANÊNCIA MÉDIA (estrangeiros/ dias)		5,7	4,2	4,1	4,8	3,7	4,6	5	5,2	8,3
GASTO MÉDIO DIÁRIO (estrangeiros/ R\$)		497	545	414	464	468	551	533	664	591

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2015

\* Em 2014, houve um registro especial durante o período da Copa. Notou-se uma permanência e gasto médio maiores na cidade por parte dos turistas. As procedências internacionais predominantes foram de países sulamericanos, o que corrobora ideia de que a distância do Brasil para seus principais emissores costumeiros (EUA e Europa) desestimula a viagem no caso do turismo de lazer.

**Tabela 23: PESQUISAS REALIZADAS NOS EVENTOS DE GRANDE PORTE**

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL DE PESQUISAS	6	10	8	11	11	10	11	10	7	8

Pesquisas de perfil de público e avaliação do evento, totalizando 92 relatórios e dados na íntegra à disposição no arquivo.

Fonte: Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, 2015

## DADOS ECONÔMICOS

**Tabela 24: DADOS ECONÔMICOS - BRASIL E CIDADE DE SÃO PAULO**

POPULAÇÃO	Brasil (Projeção em 01/2015)	202.768.562
	Cidade de São Paulo (Estimativa/ 2014)	11.895.893(5,9% do total do país)
PIB	Brasil (bilhões de R\$) (2014)	1.289,1
	São Paulo (milhões de R\$) (2014)	499.375.401 (38,8% do total do país)
	Per capita Brasil (R\$) (2013)	24.065
	Per capita São Paulo (R\$) (2012)	*
INFLAÇÃO (%)	Brasil (2014)	6,4
SALÁRIO MÍNIMO (R\$)	Brasil (2015)	788,00

\* Dado não disponível

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2015/ Banco Central, 2015/ SEADE, 2015

Dados da Fecomércio e da FIESP, divulgado no início de 2015, mostram que 2014 foi um ano de retrações tanto na indústria quanto no comércio em todo o país.

De acordo com o Balanço de 2014 e Expectativas para 2015, pesquisa inédita realizada pela FIESP, o ano de 2014, em especial o segundo semestre, foi bastante negativo para a indústria paulista, com queda de produção, vendas e exportações na maioria das empresas. As expectativas para o 1º semestre de 2015 oscilam entre a estabilidade e a queda. Importa ressaltar que um quinto das empresas declarou que pretende reduzir a produção e o quadro de empregados.

Segundo dados da Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista no Estado de São Paulo (PCCV), da Fecomércio, os resultados negativos confirmam o mau momento do consumo no Estado de São Paulo. O desempenho em 2014 de fatores determinantes do consumo - baixos crescimentos da renda, do emprego e do crédito - indica que uma reversão do quadro atual das vendas varejistas tende a ser improvável no médio prazo. A inflação em patamar elevado e alvo de severas ações de política econômica a partir de janeiro colaboram para o cenário desfavorável de vendas também em 2015.

Atualmente, há duas preocupações maiores para a economia paulista em geral: a escassez de água e possível falta de energia elétrica, fatores que tornam as previsões para 2015 ainda mais pessimistas em termos de crescimento. Segundo o Ministério da Economia, a estimativa é de crescimento próximo a zero para o PIB Brasil (0,13%) e aumento de quase 7% na inflação neste ano.

# DESTAQUES DE 2014

A Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014™ foi um sucesso. São Paulo superou todas as expectativas em número de turistas, recebendo mais de 220 mil estrangeiros e 320 mil brasileiros no período do evento. No ano, foram estimados 15 milhões de visitantes, com ganhos em receita turística para a capital de cerca de R\$ 11,3 bilhões.

Com a realização do Mundial, todo o calendário de negócios e eventos da cidade foi alterado. Devido à consequente mudança no perfil do turista, houve uma “migração” do turista que se hospeda em hotéis para o turista que prefere outras opções de acomodação, como hostels, AirBNB\*, Couch Surfing\*\* ou casa de amigos e parentes. Assim, a taxa de ocupação dos hotéis ficou em 63,8%, 2,5% menor que 2013. Já com os hostels, este indicador permaneceu quase estável (51,7% contra 51% no ano anterior), mesmo com a abertura de novos empreendimentos, o que novamente indica a diversificação na opção de hospedagem do turismo, buscando uma experiência de acomodação diferenciada durante sua estada em São Paulo.

A arrecadação de ISS do turismo (grupo 13) teve valor de R\$ 270,8 milhões, equivalente à 2,5% dos R\$ 10,8 bilhões gerados em tributos por todas as atividades econômicas na cidade de São Paulo. Com relação a 2013, o crescimento foi de 7,3%.

O transporte aéreo, considerando os Aeroportos de Congonhas e Viracopos, teve recorde de passageiros em 2014. Foram quase 28 milhões de pessoas transportadas por cerca de 333 mil aeronaves que pousaram/decolaram no local.\*\*\*

Os terminais rodoviários (Jabaquara, Barra Funda, Tietê) encerraram 2014 movimentando 16,3 milhões de passageiros, crescimento de 3%, e registrando mais de 723 mil chegadas de ônibus, aumento de 1%. Com o incremento do número de passageiros maior que o aumento da chegada de ônibus, nota-se que as viagens estão ocupando melhor seus assentos disponíveis.

Dados da OMT mostram um crescimento, ainda que moderado, no turismo internacional em 2014. Para 2015, há uma grande expectativa com relação à redução dos impostos que incidem no combustível da aviação, o que pode ocasionar um efeito dominó positivo no mercado como um todo, pois o deslocamento mais barato encoraja o turista a viajar mais. No Brasil, com a previsão do mercado financeiro de que a cotação do dólar possa bater os R\$ 2,70 em 2015, há uma expectativa de que o brasileiro viaje mais dentro do próprio país, ou seja, de desenvolvimento no turismo doméstico.

Segundo o Ministério do Turismo, nos últimos quatro anos o fluxo de turistas sul-americanos no Brasil cresceu bem acima da média. Em 2009, cerca de 2 milhões de sul-americanos vieram ao Brasil. Em 2013, esse número saltou para 2,936 milhões. Para 2014, o número deve aumentar ainda mais, devido ao grande número de sul-americanos presentes para a Copa do Mundo.

Além disso, para São Paulo, especificamente, espera-se a retomada do calendário de negócios e eventos já tradicional da cidade, além da recepção de importantes eventos especiais como a 106ª Convenção do Rotary International, em junho, e o 43º WorldSkills Competition, em agosto.

## Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo

\* A Airbnb oferece hospedagem em mais de 40 mil cidades de mais de 160 países. A cada dois segundos, um hóspede em um lugar usa a Airbnb. 2014 foi excelente, hospedando inúmeros estrangeiros que vieram ao Brasil para a Copa do Mundo e iniciando a criação de um padrão de hospedagem respeitando as particularidades de cada um dos seus anúncios.

\*\* Couch Surfing é um grupo de milhões de pessoas de mais de 180 países vinculadas à uma rede social que tem como objetivo oferecer um sofá ao visitante, sem nenhum pagamento em troca. Embora não haja ganhos pecuniários, há o contato direto com culturas diversas e intercâmbio de experiências. Para o visitante, não há melhor opção de convívio com os hábitos e culturas locais.



# FONTES DE CONSULTA

Associação Brasileira da Indústria Hoteleira (ABIH)

Associação dos Hostels de São Paulo (AHOSTELSP)

Banco Central do Brasil (BACEN)

Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)

Forum dos Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB)

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE)

GRU Airport

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Meios de hospedagem da Cidade de São Paulo

Ministério do Turismo (MTur)

São Paulo Convention & Visitors Bureau (SPC&VB)

Secretaria Municipal de Finanças de São Paulo

SOCICAM Terminais Rodoviários e Representações Ltda

Organização Mundial do Turismo (OMT)

Viracopos Aeroportos Brasil

World Travel & Tourism Council (WTTC)

## NOTA:

*Para os usuários das informações do Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, esclarecemos que alguns dados divulgados em publicações anteriores podem ter sofrido alterações em função de revisões metodológicas, agrupamento de dados e ajustes nas projeções ao longo do período analisado, tendo em vista adequação à realidade do mercado turístico. Alguns dados de 2014, não apresentados, ainda não se encontram disponibilizados pelas fontes oficiais.*

# CRÉDITOS

Prefeito da Cidade de São Paulo: Fernando Haddad  
Vice-prefeita da Cidade de São Paulo: Nádya Campeão

## **SÃO PAULO TURISMO S/A (SPTURIS)**

Diretor Presidente: Wilson Martins Poit  
Gerente de Comunicação: Lilian Natal

## **OBSERVATÓRIO DE TURISMO E EVENTOS DA CIDADE DE SÃO PAULO**

Chefe de Equipe: Fabio Montanheiro  
Analista Técnica: Andrezza Serra  
Estagiários: Disney Batista, Raquel Terra, Taynah Caram e Thiago Santos

Documento elaborado em janeiro/2015.

**Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo: [observatoriodoturismo.com.br](http://observatoriodoturismo.com.br)**

Av. Olavo Fontoura, 1209 – Portão 35 – Parque Anhembi – Santana - São Paulo – SP – 02012-021 Tel.: (11) 2226-0626/0623 // [pesquisa@spturis.com](mailto:pesquisa@spturis.com)

Visite: [spturis.com](http://spturis.com) / [cidadedesapaulo.com](http://cidadedesapaulo.com)

O objetivo da São Paulo Turismo é promover a Cidade de São Paulo de forma independente e sem nenhum vínculo com os estabelecimentos mencionados. As informações que constam nesse material estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

[observatoriodoturismo.com.br](http://observatoriodoturismo.com.br)



*São Paulo*  
turismo.  
[www.spturis.com](http://www.spturis.com)

